



PREFEITURA
DE NITERÓI

Saúde

Ciência,
Tecnologia
e Inovação



FeSaúde
NITERÓI



RELATÓRIO TRIMESTRAL

AMBIENTE REGULATÓRIO EXPERIMENTAL (SANDBOX REGULATÓRIO DE NITERÓI)

SOLUÇÃO “PORTAL MEGALO” EMPRESA MEGALO

1º Trimestre

Julho a Outubro de 2024

Relatório Trimestral – Sandbox Regulatório Niterói
Julho a Outubro de 2024

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	1
2.	SOLUÇÃO E INOVAÇÃO	1
3.	OBJETIVO PRINCIPAL	2
4.	AMBIENTE EXPERIMENTAL	3
5.	PLANO DE TRABALHO.....	4
6.	ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO.....	5
7.	PRÓXIMOS PASSOS	9
8.	CONCLUSÃO	9
9.	ANEXOS	10



Relatório Trimestral – Sandbox Regulatório Niterói

Julho a Outubro de 2024

1. APRESENTAÇÃO

O presente **relatório trimestral** tem como objetivo cumprir o que foi estabelecido no Edital de Chamamento Público nº 01/2024 no que se trata da apresentação trimestral do andamento das atividades da empresa Megalo referente a solução denominada “Portal Megalo”, no âmbito do Sandbox Regulatório de Niterói promovido pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação.

O relatório apresenta as atividades executadas por esta empresa no **período de julho a outubro de 2024** no ambiente experimental ofertado em alinhamento com a Fundação Estatal de Saúde de Niterói, vinculada à Secretaria Municipal de Saúde, e outro ambiente como a própria Secretaria de Saúde.

Cabe ressaltar que esta medida tem como objetivo fortalecer o monitoramento contínuo do projeto, possibilitando a identificação precoce de eventuais desafios e a antecipação de soluções para aprimorar o desenvolvimento da iniciativa.

Sendo assim, a seguir é descrito o andamento do projeto no referido período.

2. SOLUÇÃO E INOVAÇÃO

A Megalo é uma startup de educação especializada na saúde que oferece para hospitais e clínicas, uma estratégia de educação corporativa digital completa baseada em três pilares:

- O primeiro é a **capacitação como estratégia de negócio**. Nossa estratégia é pautada no desenvolvimento direcionado de competências e o acompanhamento de indicadores que ajudam a viabilizar os objetivos estratégicos das instituições.

- O segundo pilar é o **formato inovador de conteúdo**. Nossos cursos são interativos, criados através de um método exclusivo em que conseguimos transformar materiais textuais densos, em cursos digitais dinâmicos, passando para o profissional as principais informações para rápida aplicação na prática assistencial.



Relatório Trimestral – Sandbox Regulatório Niterói Julho a Outubro de 2024

- O terceiro pilar é a **gestão e monitoramento do processo de aprendizagem** através do monitoramento de dados e indicadores que vão servir de evidência para comprovar o impacto na redução dos custos assistenciais, além de evidenciar a capacitação para os órgãos reguladores e de acreditação.

3. OBJETIVO PRINCIPAL

Nossa iniciativa visa atingir a rede de saúde de Niterói, abrangendo diversos segmentos profissionais, com objetivo de implementar um modelo de capacitação inovador, disponibilizando cursos interativos desenvolvidos pelo nosso método inovador, tanto para profissionais da rede básica, quanto para aqueles envolvidos nos atendimentos de média e alta complexidade, incluindo Unidades de Pronto Atendimento e Hospitais.

Planejamos capacitar um grupo de até 300 profissionais em 3 cursos do catálogo, escolhidos junto com a unidade no Plano de Treinamento. Este grupo será composto por indivíduos representativos de diferentes áreas e níveis de atuação dentro do sistema de saúde, permitindo uma avaliação abrangente da eficácia e relevância de nossos cursos e métodos de capacitação.

O objetivo da ação da Megalo esperado com as ações de treinamentos é que os profissionais de saúde, por estarem atualizados com as práticas mais recentes e as novas tecnologias médicas, possam melhorar significativamente a qualidade do atendimento à população e, em última análise, resultar em melhores resultados de saúde. Podendo impactar ainda na redução do desperdício dos custos assistenciais para a Prefeitura.

Iremos acompanhar e desejamos comprovar o desenvolvimento da melhoria da performance dos profissionais, através das evidências de efetividade dos treinamentos aplicados. Através dos indicadores que podemos fornecer de maneira automática e que estarão presentes nos nossos relatórios:

- Tempo de Treinamento / Efetivo Total (dado exigido pela AnaHp).



Relatório Trimestral – Sandbox Regulatório Niterói Julho a Outubro de 2024

- Evidências de treinamentos em temas específicos exigidos por órgãos reguladores e no processo de Acreditação hospitalar (Listas automática de participação de cada curso).
- Média de Horas anuais de Treinamento / colaborador (Avaliado pela ABTD).
- Taxa de Aprendizado (aplicação de pré e pós teste avaliando a retenção de conhecimento do colaborado).
- Taxa de Aplicação (Aplicação do aprendizado na prática profissional).
- Taxa de Reação (Avalia a satisfação do profissional em realizar o treinamento).
- Dashboard mensal personalizado.

Os treinamentos ainda poderão ser avaliados através da comparação com outros indicadores já existentes nas unidades de saúde, tais como: indicadores assistências (taxas de infecção, uso de álcool gel, número de eventos adversos, etc.), rotatividade de profissional, retenção de profissional, desligamentos voluntários, entre outros.

4. AMBIENTE EXPERIMENTAL

Descrição do Público-Alvo: Foi estabelecido, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Niterói, que dois projetos independentes serão realizados com diferentes públicos-alvo:

- **Projeto 1 (Fundação Estatal de Saúde de Niterói):** O público-alvo são os profissionais de saúde (Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros e Médicos) de três unidades da Rede de Atenção Básica. Estes profissionais participarão de um curso online sobre Imunização, baseado nos protocolos fornecidos pela Fundação Estatal de Saúde, com o objetivo de promover a capacitação contínua.
- **Projeto 2 (Secretaria Municipal de Saúde de Niterói):** Serão capacitados 91 servidores, ocupando diversas funções, como técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos, farmacêuticos, gestores administrativos, nutricionistas, entre outros. Esses servidores atuam em oito hospitais vinculados à Secretaria Municipal de Saúde. O curso a ser ministrado será sobre as Metas Internacionais



Relatório Trimestral – Sandbox Regulatório Niterói Julho a Outubro de 2024

de Segurança do Paciente, cujo conteúdo já está disponível no portal da Megalo, abrangendo as seis metas essenciais para a segurança do paciente e atendendo às regulamentações do Ministério da Saúde.

Ambiente Experimental Definido: O ambiente experimental abrange as unidades de saúde mencionadas, sendo três unidades da Atenção Básica e oito hospitais da Rede Municipal. Nesses locais, as soluções de capacitação digital serão testadas para avaliar sua aplicabilidade e eficiência no contexto público, além de verificar o impacto na qualificação dos profissionais e na segurança do atendimento prestado à população.

5. PLANO DE TRABALHO

Conforme o plano de trabalho aprovado na proposta da Megalo para o Sandbox Regulatório, a implantação da solução está estruturada em quatro etapas principais:

1. **Alinhamento de Estratégias Educacionais**
2. **Cadastro dos Funcionários da Unidade**
3. **Liberação dos Treinamentos**
4. **Gestão das Atividades pela Megalo**

Em ambos os projetos, a primeira etapa foi concluída com a elaboração do cronograma de trabalho (atualizado), que está em anexo e servirá como base para a implantação completa da solução junto ao município.

No projeto em parceria com a Fundação Estatal de Saúde de Niterói, identificou-se a necessidade de uma etapa adicional anterior à segunda fase, a fim de incluir as ações necessárias para o desenvolvimento do curso online personalizado sobre Imunização, conforme os protocolos enviados pela fundação.

Até o presente momento, as alterações no cronograma original foram limitadas a ajustes de prazos e datas, realizados para atender às particularidades operacionais da Secretaria Municipal de Saúde, sem impacto sobre o objeto principal aprovado no processo seletivo.



6. ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

Estamos muito satisfeitas com o progresso alcançado no projeto, especialmente com o apoio contínuo que a Secretaria Municipal de Saúde de Niterói tem nos proporcionado para sua implementação. Conforme descrito na proposta aprovada no Sandbox, já concluímos o primeiro passo (alinhamento das estratégias educacionais) em ambos os projetos. Durante esta fase, foram desenvolvidos os planos de treinamento que detalham as atividades estratégicas de educação corporativa a serem implementadas em cada unidade, conforme apresentado nos anexos denominados 'Cronograma de Implementação – Produção de Conteúdo Digital e Capacitação de Profissionais de Saúde da FeSaúde' e 'Cronograma de Implementação – Capacitação de Profissionais de Saúde da SMS'.

No projeto da Fundação Estatal de Saúde de Niterói foi necessário incluir uma etapa adicional, não prevista inicialmente, para a criação de um curso personalizado sobre Imunização, conforme solicitado pela secretaria. Para atender a essa demanda, recebemos os protocolos com os conteúdos que deveriam compor o curso, bem como os objetivos e o público-alvo do treinamento. A Megalo analisou o material, elaborou um plano de curso e criou o storyboard dos módulos que formarão o treinamento. Este storyboard, que contém os detalhes do conteúdo e a estruturação do curso em formato digital, foi anexado a este relatório. Após sua aprovação pela Fundação Estatal de Saúde de Niterói, estamos na fase final de inclusão do treinamento no portal da Megalo. A previsão de início do processo de capacitação é para o início de novembro, uma vez que a fundação já possui uma grade de treinamentos aprovada para outubro.

Imagens do curso que está sendo produzido pela FeSaúde



Organização e Limpeza das Salas de Vacina

Privado: Segurança e Boas Práticas no Processo de Imunização > Organização e Limpeza das Salas de Vacina

EM ANDAMENTO

Neste módulo serão apresentados os conteúdos referentes a organização e limpeza das salas de vacina com o objetivo de padronizar a conduta, manter o ambiente limpo, organizado e seguro para os profissionais e usuários. Garantindo assim uma ambiência adequada e a prevenção de ocorrência de infecções cruzadas.

Iremos começar diferenciando os dois tipos de limpeza que devem ser realizadas na sala de vacina:

Visa redução da carga microbiana nas superfícies mais tocada pela equipe, e remoção de poeira no mobiliário e demais superfícies. Deve ser realizada em dias de funcionamento, no mínimo, 2 vezes ao dia durante a jornada de trabalho e sob supervisão de algum componente da equipe.

Limpeza Terminal Programada



A equipe da Sala de Vacinas deverá supervisionar o processo de limpeza realizado pelos auxiliares de serviços gerais. E, em caso de não conformidade, o Enfermeiro deverá desenvolver atividade educativa, promovendo a correção e a garantia da aplicação de todas as etapas de limpeza descritas no POP N°17 - Supervisão e limpeza da sala de vacinas.

POP N° 17

Relatório Trimestral – Sandbox Regulatório Niterói Julho a Outubro de 2024

No projeto da Secretaria Municipal de Saúde de Niterói, já concluímos o passo 2 (cadastramento dos funcionários), com 76% dos servidores selecionados (69 dos 91) já cadastrados no portal. Para esses servidores, também já cumprimos o passo 3, que consiste na liberação do treinamento 'Metas Internacionais de Segurança do Paciente', composto por sete módulos. Até o momento, 35% dos servidores cadastrados (24 dos 68) concluíram o treinamento e receberam seus certificados. Ainda estamos dentro do prazo estipulado para a análise dos dados e estamos trabalhando em estratégias para aumentar o engajamento e a adesão ao treinamento.

Segue anexo a avaliação de reação e os comentários deixados pelos servidores no portal após a conclusão do curso.

Avaliações

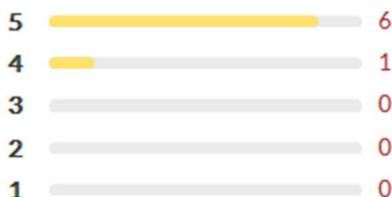


4.9

Média Avaliação

7

Avaliações



PREFEITURA
DE NITERÓI

Saúde

Ciência,
Tecnologia
e Inovação



FeSaúde
NITERÓI



Relatório Trimestral – Sandbox Regulatório Niterói Julho a Outubro de 2024

 **Ana Lucia Martins Pinto** ★★★★★ Postado 2 semanas atrás

Promover melhoria na comunicacao entre a equipes.

foi bom ter conhecimento da forma correta de lidar com a equipe.

Útil?  | 

 **SONIA Renilda Da Silva Carneiro** ★★★★★ Postado 2 semanas atrás

Promover melhorias na segurança do paciente.

Por meio de estratégias aborda-se aspectos problemáticos na assistência a saúde, apresentando soluções básicas para amenizar ou solucionar problemas.

 **Adriana Hérica Quintanilha De Andrade** ★★★★★ Postado 2 semanas atrás

Grandes conhecimentos

Amei tudo, pena ser EAD

Útil?  | 

 **Marcela Alpino** ★★★★★ Postado 2 semanas atrás

Maior divulgação das metas de segurança

Fácil assimilação e rápido de fazer

Útil?  | 

 **Priscila Jessica D Ávila Cordeiro** ★★★★★ Postado 3 semanas atrás

Curso claro e objetivo

Texto claro com informações objetivas, porém bastante detalhadas.

7. PRÓXIMOS PASSOS

O próximo passo para o projeto junto à Fundação Estatal de Saúde de Niterói é finalizar a criação do curso sobre Imunização no Portal Megalo e iniciar o cadastramento dos servidores selecionados para realizar o treinamento. Para assim, efetuar a liberação do conteúdo e início das capacitações, prevista para Novembro de 2024, devido a um cronograma de cursos já existente para o mês de outubro.

Já no projeto da Secretaria Municipal de Saúde de Niterói, o próximo passo será a avaliação conjunta do relatório de execução do treinamento e seus respectivos indicadores, com o objetivo de verificar a necessidade de prorrogação do prazo para a capacitação. Em seguida, será iniciado o planejamento para realizar o treinamento de imunização, desenvolvido em colaboração com a Fundação Estatal de Saúde de Niterói.

8. CONCLUSÃO

Concluimos este relatório reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento e a implementação de soluções inovadoras no setor público de saúde, conforme as diretrizes estabelecidas no projeto aprovado pelo Sandbox Regulatório da Prefeitura de Niterói. Os avanços obtidos até o momento, tanto no alinhamento das estratégias educacionais quanto na implementação dos cursos, demonstram a eficácia do plano de trabalho e o engajamento dos profissionais envolvidos.

A criação de um curso personalizado sobre Imunização e a execução do treinamento das Metas Internacionais de Segurança do Paciente são marcos importantes que reafirmam a relevância da capacitação contínua para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população. Estamos confiantes de que, com o apoio contínuo da Secretaria Municipal de Saúde e da Fundação Estatal de Saúde de Niterói, alcançaremos os objetivos estabelecidos, promovendo um impacto positivo na formação dos profissionais de saúde e, conseqüentemente, na assistência oferecida nos serviços de saúde.

Agradecemos novamente a oportunidade e o suporte oferecido pela equipe técnica da Prefeitura de Niterói e seguimos à disposição para ajustar e aprimorar o projeto



Relatório Trimestral – Sandbox Regulatório Niterói
Julho a Outubro de 2024

conforme necessário, visando sempre a excelência na execução e os resultados esperados.

Niterói, 04 de Outubro de 2024

Viviane Damasceno de Oliveira

9. ANEXOS

Cronograma de Implementação – Produção de conteúdo digital e capacitação de profissionais de saúde da FeSaúde

Projeto: Criação do Curso online sobre Imunização e capacitação dos Profissionais de Saúde, nas diferentes categorias profissionais (Técnico de Enfermagem, Enfermeiro e Médico), de 3 Unidades da Rede de Atenção básica - FeSaúde.

Etapas de Execução

Etapa	Duração	Início	Fim	Responsável
Recebimento e análise do conteúdo	1 dia	-	19/07/2024	FeSaúde
Construção do Cronograma de Implementação	5 dias	22/07/2024	26/07/2024	Megalo
Validação do Cronograma	2 dias	26/07/2024	30/07/2024	FeSaúde
Produção do Curso de Imunização (até 30 dias)				



PREFEITURA DE NITERÓI

Saúde

Ciência,
Tecnologia
e Inovação



FeSaúde
NITERÓI



Relatório Trimestral – Sandbox Regulatório Niterói
Julho a Outubro de 2024

Construção do Plano de curso	5 dias	22/07/2024	26/07/2024	
Validação do Plano de Curso	2 dias	26/07/2024	30/07/2024	FeSaúde
Desenvolvimento do roteiro (DI) – módulo 1, 2 e 3)	5 dias	29/07/2024	02/08/2024	Megalo
Envio do 1º roteiro (módulos 1, 2 e 3)	1 dia		05/08/2024	Megalo
Validação do 1º roteiro (módulos 1, 2 e 3)	3 dias	06/08/2024	08/08/2024 12/08/2024	FeSaúde
Ajustes e correções do roteiro (módulos 1, 2 e 3)	2 dias	08/08/2024	09/08/2024	Megalo
Construção dos objetos de aprendizagem no formato digital (módulos 1, 2 e 3)	5 dias	12/08/2024	16/08/2024	Megalo
Desenvolvimento do roteiro (DI) – módulos (módulos 1, 2 e 3)	5 dias	05/08/2024	09/08/2024	Megalo
Envio do 2º roteiro (módulos 4, 5)	1 dia	-	12/08/2024 20/08/2024	Megalo
Validação do 2º roteiro (módulos 4, 5)	4 dias	21/08/2024	26/08/2024 06/09/2024	FeSaúde
Ajustes e correções do roteiro (módulos 4, 5)	2 dias	15/08/2024 27/08/2024 09/09/2024	16/08/2024 28/08/2024 10/09/2024	Megalo
Construção dos objetos de aprendizagem no formato digital (módulos 4, 5)	5 dias	29/08/2024 11/09/2024	30/08/2024 17/09/2024	Megalo
Inserção do curso completo no portal Estamos aqui!	3 dias	18/09/2024	20/09/2024 04/10/2024	Megalo
Validação das 5 lições no portal	3 dias	07/10/2024	11/10/2024	FeSaúde



Relatório Trimestral – Sandbox Regulatório Niterói
Julho a Outubro de 2024

Ajustes e correções no portal	2 dias	14/10/2024	16/10/2024	Megalo
Liberação do curso para todos os profissionais cadastrados	1 dia	-	12/09/2024 04/11/2024	Megalo
Implementação da Capacitação				
Envio do Manual de cadastro do profissional no Portal Megalo	1 dia	-	05/08/2024	Megalo
Cadastro dos Profissionais no Portal Megalo Estamos aqui!	15 dias	19/08/2024	30/08/2024 Até 01/11/2024	FeSaúde
Envio da lista dos colaboradores que realizarão o treinamento (Nome completo/e-mail/CPF/Função)	1 dia	-	Até 25/10/2024 Até 25/10/2024	FeSaúde
Liberação do curso para os profissionais cadastrados	1 dia	-	04/11/2024	Megalo
Notificação de E-mail de “curso Liberado e prazo” para os profissionais cadastrados	1 dia	-	04/11/2024	Megalo
Realização dos Treinamento	28 dias	04/11/2024	29/11/2024	FeSaúde
Notificação de E-mail de “você ainda não terminou seu treinamento”	1 dia	-	11/11/2024 18/11/2024 25/11/2024	Megalo
Envio do 1º Relatório e indicadores relacionados a aprendizagem	1 dia	-	06/12/2024	Megalo
Acompanhamento dos indicadores	3 meses			Megalo e FeSaúde



Relatório Trimestral – Sandbox Regulatório Niterói Julho a Outubro de 2024

Obs.1: Ao longo da execução do projeto, a Megalo poderá entrar em contato com o cliente para demais solicitação ou produção de materiais específicos, tais como: fotos e vídeos de procedimentos/equipamentos.

Atenção: É de extrema importância que o cliente se organize para entregar os conteúdos e as validações nos prazos indicados (em amarelo), para não impactar na data de entrega do produto.

Previsão de Entrega do curso validado: 29/08/2024

~~12/09/2024~~

16/10/2024

Previsão de Finalização da capacitação: 30/09/2024

~~11/10/2024~~

29/11/2024

A equipe passará por 8 capacitações no mês de Outubro, por isso, decidimos em comum acordo iniciar o treinamento sobre Imunização no mês de Novembro/24).

Cronograma de Implementação – Capacitação de profissionais de saúde da SMS

Sandbox Regulatório

Projeto: Capacitação dos Profissionais de Saúde nos cursos de Imunização para rede básica de saúde e de Metas Internacionais de Segurança do Paciente para profissionais de atenção hospitalar.

Etapas de Execução



PREFEITURA
DE NITERÓI

Saúde

Ciência,
Tecnologia
e Inovação



FeSaúde
NITERÓI



Relatório Trimestral – Sandbox Regulatório Niterói
Julho a Outubro de 2024

Etapa	Duração	Início	Fim	Responsável
Construção do Cronograma de Implementação	3 dias		26/07/2024	Megalo
Validação do Cronograma	1 dia		02/08/2024	SMS
Implementação do curso de Metas Internacionais de Segurança do Paciente				
Definição das categorias profissionais a serem capacitados	5 dias	31/07/2024	07/08/2024	SMS
Definição das Unidades a serem capacitadas	5 dias	31/07/2024	07/08/2024	SMS
Liberação do conteúdo do curso para validação da SMS	1 dia	-	11/07/2024	Megalo
Validação do conteúdo	5 dias	11/07/2024	31/07/2024	SMS
Solicitação de ajuste ou personalização de itens	1 dia	-	31/07/2024	SMS
Ajuste e personalização dos itens	5 dias	05/08/2024	09/08/2024	Megalo
Envio do Manual de cadastro do profissional no Portal Megalo	1 dia	-	09/08/2024	Megalo



**Relatório Trimestral – Sandbox Regulatório Niterói
Julho a Outubro de 2024**

Levantamentos dos Indicadores já existentes sobre o tema	5 dias	31/07/2024	23/08/2024	SMS
Envio dos indicadores selecionados (últimos 3 meses)	1 dia	-	15/08/2024	SMS
Cadastro dos Profissionais no Portal Megalo	15 dias	12/08/2024	23/08/2024 Em 03/10 ainda não alcançamos 100% de cadastro	SMS
Envio da lista dos colaboradores que realizarão o treinamento (Nome completo/e-mail/CPF/Função)	1 dia	-	16/08/2024 23/08/2024	SMS
Liberação do curso para os profissionais cadastrados	1 dia	-	26/08/2024 Liberamos ao atingir 50% de cadastro em 11/09/2024	Megalo
Notificação de E-mail de “curso Liberado e prazo” para os profissionais cadastrados	1 dia	-	26/08/2024 11/09/2024	Megalo



Relatório Trimestral – Sandbox Regulatório Niterói
Julho a Outubro de 2024

Realização dos Treinamento Estamos Aqui!	28 dias	26/08/2024 11/09/2024	27/09/2024 11/10/2024	SMS
Notificação de E-mail de “você ainda não terminou seu treinamento”	1 dia (4x)	-	02/09/2024 09/09/2024 16/09/2024 23/09/2024	Megalo
Envio do 1º Relatório e indicadores relacionados a aprendizagem	1 dia	-	04/10/2024 18/10/2024	Megalo
Acompanhamento dos indicadores	3 meses			Megalo e SMS
Implementação do Curso de Imunização				
Definição das categorias profissionais a serem capacitadas			29/08/2024	SMS
Definição das Unidades a serem capacitadas			29/08/2024	SMS
Liberação do conteúdo do curso para validação da SMS	1 dia	-	29/08/2024	Megalo
Validação do conteúdo	5 dias	02/09/2024	06/09/2024	SMS
Solicitação de ajuste ou personalização de itens	1 dia	-	06/09/2024	SMS



Relatório Trimestral – Sandbox Regulatório Niterói
Julho a Outubro de 2024

Ajuste e personalização dos itens	5 dias	09/09/2024	13/09/2024	Megalo
Levantamentos dos Indicadores já existentes sobre o tema	5 dias			SMS
Envio dos indicadores selecionados (últimos 3 meses)	1 dia			SMS
Cadastro dos Profissionais no Portal Megalo	15 dias	16/09/2024	27/09/2024	SMS
Envio da lista dos colaboradores que realizarão o treinamento (Nome completo/e-mail/CPF/Função)	1 dia	-	27/09/2024	SMS
Liberação do curso para os profissionais cadastrados	1 dia	-	30/09/2024	Megalo
Notificação de E-mail de “curso Liberado e prazo” para os profissionais cadastrados	1 dia	-	23/09/2024	Megalo
Realização dos Treinamento	30 dias	30/09/2024	30/10/2024	SMS



Relatório Trimestral – Sandbox Regulatório Niterói
Julho a Outubro de 2024

Notificação de E-mail de “você ainda não terminou seu treinamento”	1 dia (4x)	-	07/10/2024 14/10/2024 21/10/2024 28/10/2024	Megalo
Envio do 1º Relatório e indicadores relacionados a aprendizagem	1 dia	-	06/11/2024	Megalo
Acompanhamento dos indicadores	3 meses			Megalo e SMS

Atenção: É de extrema importância que o cliente se organize para entregar os conteúdos e as validações nos prazos indicados (em amarelo), para não impactar na data de entrega do produto.

Previsão de Início da capacitação sobre Metas de Segurança do

Paciente: 26/08/2024

Início em: 11/09/2024



**PREFEITURA
DE NITERÓI**

Saúde

Ciência,
Tecnologia
e Inovação



FeSaúde
NITERÓI



ESTRATÉGIA EDUCACIONAL



Nome do projeto: Sandbox_FeSaude_ Imunização 1

Carga horária: 6H (flexibilidade para acesso de acordo com a necessidade dos profissionais)

Público Alvo: Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem

Ementa (breve descrição do projeto direcionada para o público final):

Nesse curso você será capaz de desenvolver seus conhecimentos e habilidades sobre o processo de imunização. Serão apresentadas as boas práticas para a administração segura de vacinas, normas para organização e limpeza das salas de vacinas, além de orientações sobre como atuar e gerenciar reações adversas e situações de emergência, tais como: choque anafilático e remanejamento de imunobiológicos sob suspeita. O curso é digital, em formato dinâmico e ativo, utilizando a combinação de textos e imagens interativas, infográficos para download, leituras complementares e testes de avaliação.

Objetivo de aprendizagem:

- Compreender a importância da vacinação e a vigilância epidemiológica.
- Implementar boas práticas de organização e limpeza nas salas de vacina.
- Aplicar técnicas seguras e eficazes na administração de vacinas
- Gerenciar reações adversas e situações de emergência.
- Notificar e documentar eventos adversos de maneira precisa.

Conteúdo programático:

- Introdução à Imunização
- Organização e Limpeza das Salas de Vacina
- Boas Práticas na Administração de Vacinas
- Gerenciamento de Reações Adversas e Situações de Emergência
- Notificação de Eventos Adversos

Observações / Orientações técnicas:

O curso será estruturado em 5 lições com máximo de 20 telas. Poderá ser desenvolvido vídeo animações, podcasts, infográficos e os demais recursos interativos no Portal Megalo.

Deve ser desenvolvido em HTML (Elementor).



Neste módulo, iremos abordar 3 situações de emergência que podem acontecer na sala de vacina, são elas:

1. Choque anafilático na sala de vacina.
2. Remanejamento de imunobiológico em situação de interrupção e/ou instabilidade no fornecimento de energia.
3. Encaminhamento de imunobiológico sob suspeita.



Choque anafilático na sala de vacina



Quando suspeitar e como identificar um caso de choque anafilático?

Ao identificar a presença de qualquer um dos critérios descritos nos cards abaixo, existe alta probabilidade de ocorrência de anafilaxia:

Imagens:

Orientações para DG:

Orientações para
FeSaude:

Imagens:

Orientações para DG:

Serão 2 cards com tons de cores diferentes respeitando a identidade visual do projeto.

Orientações para FeSaude:

Atenção para validação do caso clínico.



Card com slide texto

Card 1

Acometimento da pele e/ou mucosa com o aparecimento de urticária generalizada, prurido, rubor, edema de lábios, língua e úvula.

(ícone +)

Pelo menos, 1 dos seguintes sintomas: Comprometimento respiratório (dispneia, broncoespasmo manifestado como sibilância, redução de pico de fluxo expiratório ou hipoxemia e/ou edema laríngeo manifestado como estridor); Redução da pressão arterial ou sintomas sugestivos de disfunção orgânica (ex.: hipotonia, síncope, incontinência). Sintomas gastrointestinais persistentes (ex.: cólicas, dor abdominal, vômitos).

Card 2

Redução da pressão arterial (PA) após exposição a um alérgeno conhecido para o paciente (de minutos a horas): PAS < 90 mmHg ou redução de mais que 30% do valor da PAS basal do paciente.

Anafilaxia Adaptada da World Allergy Organization (2011)



Videoanimação com narração

ou



Podcast

Apresentar a simulação de um caso clínico de um paciente que apresentou anafilaxia após vacina, com o objetivo de sensibilizar o profissional.

Roteiro do caso clínico: Felipe, de 25 anos, compareceu à Unidade Básica de Saúde para receber a vacina Tríplice Viral, conforme recomendado pelo calendário vacinal. Ele foi atendido por uma Enfermeira que revisou seu histórico médico e não encontrou contraindicações para a administração da vacina. Ele não possuía histórico de alergias conhecidas e era Hipertenso controlado com medicação. A vacina foi administrada via subcutânea no braço direito. Aproximadamente 5 minutos após a administração da vacina, Felipe começou a sentir coceira e apresentou vermelhidão na pele e um pouco de desconforto para respirar. A enfermeira notou que ele estava inquieto e apresentava um leve inchaço no rosto. Os sintomas de Felipe evoluíram rapidamente e ele desenvolveu urticária difusa, com inchaço notável nos lábios e olhos, além de relatar tontura e sensação de desmaio. E agora? Você está preparado para agir diante desta situação?

Imagens:



O que fazer ao identificar o choque anafilático?

1. Estabilizar clinicamente segundo o suporte de vida (avaliação de vias aéreas, respiração, circulação e sensorio); Ressuscitação volêmica: dois acessos venosos periféricos calibrosos – Soro Fisiológico 0,9% 20 mL/kg EV. Correr em 30-60 minutos. • Suplementação de O2 por máscara com reservatório não reinalante de O2 com fluxo de 10 L de O2/minuto em < 1 ano de idade e 15 L de O2/minuto em crianças > 1 ano de idade. Avaliar necessidade de intubação orotraqueal. • Oximetria de Pulso, monitorização de PA e eletrocardiográfica • Decúbito dorsal com elevação dos membros inferiores.
2. Administração imediata de Adrenalina 1 mg/mL via IM. • 0,01 mL/kg/dose IM no músculo (vasto lateral da coxa em crianças); • dose máxima para crianças: 0,3 mg; dose máxima para adultos: 0,5 mg. • Pode ser repetida a cada 5-15 minutos.
3. Prevenir reação bifásica (exacerbação tardia) por meio de corticoterapia; • Metilprednisolona (pó solução injetável 125 mg ou 500 mg) dose de ataque de 2 mg/kg e manutenção de 1-2 mg/kg/dia EV de 6/6 horas (dose máxima diária: 60 mg/dose), por 3-5 dias ou mais, dependendo de cada caso; • Prednisolona (solução oral 3 mg/mL ou gotas 11 mg/mL) 1 mg/kg/dia de 6/6 horas (dose máxima diária: 60 mg/dose), por 3-5 dias.
4. No Em caso de broncoespasmo - Salbutamol 100 microgramas spray via inalatória: • Crianças: 4-8 puffs a cada 20 minutos, por 3 doses, e, então, 1-4 puffs, por 1-4 horas; • Adolescentes: 4-8 puffs a cada 20 minutos, por até 4 horas, e, então, a cada 1-4 horas;
5. Comunicar ao SAMU – 192 e encaminhar o usuário para rede hospitalar ou pré-hospitalar que possibilitem observação de pelo menos 24 horas

Orientações para DG:

O infográfico deverá ter opção de download em pdf.

Orientações para FeSaude:

Favor especificar quem pode ou deve realizar cada uma das ações indicadas.

Será montado um infográfico com as orientações. Caso seja necessário, podemos montar um infográfico por categoria profissional.

Imagens:

Orientações para DG:

Novo tópico mantendo o mesmo módulo.

Serão 3 cards com setas de navegação.

Orientações para FeSaude:

Dúvida: Na interrupção da energia programada previamente enviar o comunicado com quanto tempo de antecedência.



Título com caixa de cor

Remanejamento de imunobiológico em situação de interrupção e/ou instabilidade no fornecimento de energia



Card com slide texto

Card 1

Em caso de interrupção e/ou instabilidade no fornecimento de energia:

Manter o equipamento fechado e a temperatura interna deve ser rigorosamente monitorada, a cada 10 minutos.

Nos casos de interrupção no fornecimento de energia (não programado) entrar em contato com a equipe da gerência de infraestrutura pelo grupo da regional no telegram para que verifique junto a empresa de energia a previsão de retorno;

Card 2

Caso a interrupção da energia seja programada previamente, enviar por email para o agendamento de transporte (transporte@fesaude.niteroi.rj.gov.br) e gerência de infraestrutura (manutencao@fesaude.niteroi.rj.gov.br) o comunicado de interrupção de energia, com cópia para o coordenador regional, e a organização do remanejamento seguindo este POP;

Card 3

Nos casos de falhas no equipamento (Câmara fria ou geladeira doméstica) entrar em contato com o setor da engenharia clínica pelo grupo do telegram e registrar a demanda no SISGED;



Texto

Se não houver previsão de restabelecimento da energia, solução para o problema técnico do equipamento ou quando a temperatura estiver próxima a 7°C, proceda imediatamente a transferência dos imunobiológicos para a Caixa Térmica, monitorando a temperatura (entre +2º C e +8º C) e solicite o remanejamento.

Imagens:

Orientações para DG:

Título e “texto e imagem”
numa sessão interna.

Imagem na coluna esquerda e
texto na coluna direita

**Orientações para
FeSaude:**



Como adequar a caixa térmica para transporte?



Usar bobinas reutilizáveis conforme orientações já descritas no módulo 2.

Manter a temperatura interna da caixa por meio de termômetro de cabo extensor, certificando-se de que esteja entre +2° a +8°C (ideal 5°C) antes de colocar as vacinas no seu interior.

Posicionar Sensor do termômetro no centro da caixa;

Acondicionar os imunobiológicos de forma a prevenir quebras dos frascos e diluentes, identificados com o nome da Unidade de origem.

Manter a caixa térmica fora do alcance da luz solar direta e distante de fontes de calor.

Imagens:

Orientações para DG:

O infográfico deverá ter opção de download em pdf.

Orientações para FeSaude:

Dúvida: Tanto o Enfermeiro quanto o técnico podem se responsabilizar pela organização do remanejamento?

Será montado um infográfico com as orientações.



Imagem do infográfico

Fluxo de solicitação do transporte para o remanejamento entre as unidades:

O profissional que estiver responsável pela organização do remanejamento deve entrar em contato com o Coordenador Regional para que seja avaliado junto aos RTs de enfermagem dos módulos da Regional, qual Unidade está em condições de receber os imunobiológicos, dando preferências às Unidades que possuem Câmara Fria e que sejam de mais rápido trajeto para o deslocamento;

Após definição de qual unidade irá receber os imunobiológicos, o Enfermeiro RT ou auxiliar administrativo entra em contato com o responsável do transporte para solicitar o remanejamento entre as unidades, informando o local de saída e o destino, a comunicação pode ser feita pelo contato telefonico e grupo da regional do telegram, em caso de urgência e por email caso seja um remanejamento programado;

Após ajuste com o responsável pelo transporte o solicitante dá o retorno para as unidades envolvidas, sobre a previsão de chegada do carro;

O enfermeiro ou na ausência deste, o técnico de enfermagem que fizer a entrega da caixa térmica ao motorista, é inteiramente responsável por garantir que todos os passos contidos neste protocolo tenham sido concluídos para a boa prática no remanejamento dos imunobiológicos;

Importante que todas as informações sejam trocadas no grupo da regional para acompanhamento da coordenação de enfermagem e regional;

Com o restabelecimento da energia elétrica e/ou reparo no equipamento realizado, solicitar ao responsável pelo transporte o retorno das vacinas, comunicando o coordenador regional, enfermagem e unidade de recebimento da vacina.



Texto com caixa de cor

Caso a Unidade esteja apresentando instabilidade no fornecimento de energia elétrica ou problemas relacionados aos equipamentos da sala de vacina (refrigerador/câmara fria) proceder com o remanejamento dos imunobiológicos sob suspeita, identificados, de acordo com o POP 74 (próximo módulo), para que fiquem acondicionados em temperatura ideal em outra Unidade, até que seja enviado a resposta da coordenação de imunização sobre a avaliação destes.



Título com caixa de cor

Encaminhamento de imunobiológico sob suspeita



Texto

Este protocolo tem como objetivo garantir a qualidade e o potencial imunizante dos imunobiológicos a serem utilizados na sala de vacina.

O imunobiológico sob suspeita é aquele que, em qualquer das instâncias, permaneceu fora da faixa de temperatura recomendada (+2 a +8), apresentou alterações no aspecto físico-químico ou que provocou eventos adversos graves.

Os imunobiológicos são sensíveis a variações de temperaturas, a sensibilidade está diretamente relacionada à temperatura de conservação preestabelecida pelo laboratório produtor para manutenção da estabilidade química, física e das propriedades biológicas, dentro do prazo de validade.



Imagem

Abaixo podemos visualizar uma imagem de alterações nas características físicas em caso de congelamento dos imunobiológicos.



Fonte: ÜMIT KARTOGLU et. al., 2010. Figura modificada/CGPNI.

Imagens:

Orientações para DG:

Novo tópico mantendo o mesmo módulo.

Orientações para FeSaude:

Imagens:

Orientações para DG:

Serão 3 cards com setas de navegação.

Orientações para FeSaude:



O descarte de vacinas com presença de micro-organismos vivos ou atenuados deve seguir o que está definido na Resolução ANVISA, RDC n. 306/2004, sendo o resíduo submetido a tratamento prévio à disposição final.

O processo mais utilizado atualmente para atingir o resultado exigido na regulamentação citada é a autoclavação por vapor saturado sob pressão.



Descarte das vacinas:

Frascos de vacinas que precisam ser autoclavados (enviados por transporte para o CME do município), vazios, abertos ou fechados (por perdas de validade ou variação de temperatura):

BCG; Dupla Viral (sarampo e rubéola); Febre Amarela; Pólio oral (VOP); Rotavírus; Tríplice viral (Caxumba, Sarampo e Rubéola); Varicela; Tetra viral (sarampo, caxumba, rubéola, varicela) Podem ser enviados em saco de material infectante ou descarpack (onde só contenham os frascos, sem agulhas e seringas).

Os demais frascos fechados e abertos de imunobiológicos que não são compostos por vírus vivos atenuados, deverão ser descartados em descarpack comum.

Imagens:

Orientações para DG:

Serão 3 cards com setas de navegação.

Orientações para FeSaude:

Favor especificar quem deve preencher os formulários.



Ao ser identificado que os imunobiológicos da sala de vacinas necessitam ficar sob suspeita para avaliação técnica do ocorrido, é necessário que sejam seguidos os passos abaixo:



Card 1

Comunicar a coordenação técnica de enfermagem e o coordenador regional o ocorrido;

Preencher o formulário para avaliação de imunobiológico sob suspeita, preenchendo todos os campos necessários, relacionando todos os imunobiológicos com frascos fechados que necessitam de avaliação, descrevendo detalhadamente todo o ocorrido na identificação da alteração sofrida pelos imunobiológicos. O formulário preenchido deve ser enviado juntamente com os mapas de registro de temperatura do refrigerador/câmara fria da sala de vacinação, para a Coordenação de Imunização de Niterói (coordenacaodeimunizacaoniteroi@gmail.com) com cópia para a coordenação técnica de enfermagem (fabianapriori@fesaude.niteroi.rj.gov.br) e coordenador regional.

Card 2

Os imunobiológicos sob suspeita devem ser segregados das demais vacinas de rotina, em saco plástico transparente ou de lixo infectante, identificados com caneta permanente, contendo a data e a identificação de VACINAS SOB SUSPEITA. Manter os imunobiológicos segregados, identificados e acondicionados na própria Unidade, até que seja enviado parecer técnico municipal ou da Secretaria Estadual de Saúde.

Card 3

Após receber o resultado da avaliação da coordenação de imunização, dar seguimento nas orientações contidas no documento, preenchendo o formulário de inutilização das vacinas que deverão ser descartadas de acordo com as normas e orientações destacadas na imagem acima.



Texto

Imagens:

Orientações para DG:

Entende-se por evento supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização (ESAVI) qualquer ocorrência clínica indesejável em indivíduo que tenha recebido algum imunobiológico. Eles podem ser relacionados à composição da vacina, aos indivíduos vacinados, à técnica usada em sua administração ou a coincidências com outros agravos.



Caixa de destaque

Como destacado na Carteira de Serviço do Programa Médico de Família de Niterói, é **atribuição comum a todos os profissionais de** saúde realizar vigilância de Eventos Adversos Pós Vacinais (EAPV) e Erros de Imunização (EI), assim como realizar a notificação desses eventos a Coordenação de Vigilância em Saúde.



Texto

Orientações para
FeSaude:

Para isso, iremos aprofundar neste módulo, as orientações para a identificação e notificação destes dois tipos de eventos.



Título com caixa de cor

1. EVENTO ADVERSO PÓS VACINAL

Imagens:

Orientações para DG:

Orientações para
FeSaude:

Favor descrever uma
definição/conceito do evento
adverso pós vacinal



Definição: Esses eventos são... Podem ser identificados através de com...

Na ocorrência de efeito adverso pós vacinação (EAPV) há necessidade de investigação cuidadosa, visando diagnóstico diferencial e tratamento sintomático, sempre que necessário. Nessa investigação é importante avaliar:



- Fatores relacionados à vacina: tipo (viva ou não viva), cepa, meio de cultura dos microrganismos, processo de inativação ou atenuação, adjuvantes, estabilizadores ou substâncias conservadoras, e lote da vacina.
- Fatores relacionados aos vacinados: idade, sexo, número de doses e datas das doses anteriores da vacina, eventos adversos relacionados à doses prévias, doenças e deficiência imunológica.
- Fatores relacionados à administração: agulha e seringa, local de inoculação, via de inoculação (intradérmica, subcutânea ou intramuscular).



Além da investigação, os EAPV devem ser classificados quanto ao tipo de manifestações (Local ou Sistêmica) e quanto à gravidade. Em que são considerados graves os eventos que levem a hospitalização por pelo menos 24 horas ou prolongamento de hospitalização já existente; causam disfunção significativa e/ou incapacidade persistente (sequela); resultem em anomalia congênita; causam risco de morte e/ou óbito.

Imagens:

Orientações para DG:

Orientações para
FeSaude:



Título com caixa de cor

2. ERROS DE IMUNIZAÇÃO



Texto

Qualquer evento evitável que pode causar ou levar a um uso inadequado de algum imunobiológico, ou causar dano a um paciente, enquanto o imunobiológico está sob o controle de profissionais de saúde, pacientes ou consumidores.

Podem estar relacionados à prática profissional, aos produtos para a saúde, procedimentos e sistemas, incluindo prescrição, orientação verbal, rotulagem, embalagem e nomenclatura de produtos industrializados e manipulados, dispensação, distribuição, administração, educação, monitorização e uso.



Título com caixa de cor

O que fazer ao identificar um evento?



Caixa de destaque

Após a identificação de um evento e/ou erro, deve-se iniciar o processo de notificação para fins de vigilância epidemiológica, o tempo máximo para se considerar a investigação iniciada em tempo oportuno é de 48 horas após a notificação.

Imagens:



Veja como realizar a notificação:



Orientações para DG:

O infográfico deverá ter opção de download em pdf.

Após a identificação de um evento e/ou erro, a notificação deve ser iniciada prontamente com o **formulário de notificação de evento supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização (ESAVI)**.

Após preenchimento imediato do formulário, o caso deve ser informado por telefone para a coordenação regional e coordenação de enfermagem. E, via fluxo ou por e-mail para coordenação de imunização/Covig - "covig.niteroi@gmail.com"; mantendo cópia para a coordenação de enfermagem e coordenador regional.

O profissional que identificou o evento deve solicitar avaliação médica, sempre que necessário.

Além de preencher o formulário, o profissional também deve realizar o registro do evento no prontuário do paciente com todos os fatos, exames e acompanhamentos necessários.

Em geral, os vacinados e responsáveis devem ser comunicados quanto ao acompanhamento dos sinais e sintomas e sobre a importância da vigilância epidemiológica. Devendo ser orientados quanto aos possíveis eventos esperados e retorno à unidade caso apresentem sintomas inesperados em até 30 dias após a vacinação.

Orientações para FeSaude:

Será montado um infográfico com as orientações.

Talvez seja interessante deixar o formulário disponível para download. Caso achem importante, favor enviá-lo pois o mesmo não consta no POP 09.

ESTRATÉGIA EDUCACIONAL



Nome do projeto: Sandbox_FeSaude_ Imunização 1

Carga horária: 6H (flexibilidade para acesso de acordo com a necessidade dos profissionais)

Público Alvo: Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem

Ementa (breve descrição do projeto direcionada para o público final):

Nesse curso você será capaz de conhecer e aplicar a metodologia de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Serão apresentadas medidas de boas práticas sobre como tratar adequadamente os resíduos gerados nos serviços de saúde, você aprenderá como montar um Plano de Gerenciamento de resíduos (PGRSS), exigido pela RDC 222/18 ANVISA, e como gerenciar e avaliar a execução de suas principais etapas: geração, identificação, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, destinação dos resíduos.

Objetivo de aprendizagem:

- Compreender a importância da vacinação e a vigilância epidemiológica.
- Implementar boas práticas de organização e limpeza nas salas de vacina.
- Aplicar técnicas seguras e eficazes na administração de vacinas
- Gerenciar reações adversas e situações de emergência.
- Notificar e documentar eventos adversos de maneira precisa.

Conteúdo programático:

- Introdução à Imunização
- Organização e Limpeza das Salas de Vacina
- Boas Práticas na Administração de Vacinas
- Gerenciamento de Reações Adversas e Situações de Emergência
- Notificação de Eventos Adversos

Observações / Orientações técnicas:

O curso será estruturado em 5 lições com máximo de 20 telas. Poderá ser desenvolvido vídeo animações, podcasts, infográficos e os demais recursos interativos no Portal Megalo.

Deve ser desenvolvido em HTML (Elementor).

Imagens:



Este curso foi desenvolvido pela FeSaúde com o objetivo de aprimorar seus conhecimentos e habilidades sobre imunização. Desenvolvendo oportunidades para que todos os profissionais compreendam as etapas relacionadas à vacinação bem como a atribuição de cada um no fortalecimento desta ação.

Orientações para DG:



Usar cor para destaque respeitando a identidade visual da FeSaúde



Explorar brevemente a história e importância da vacinação, destacando as ações que são de responsabilidade do município.

Roteiro do vídeo:

No Brasil, desde o início do século XIX, as vacinas são utilizadas como medida de controle de doenças. No entanto, somente a partir do ano de 1973 é que se formulou o Programa Nacional de Imunizações (PNI), regulamentado pela Lei Federal nº 6.259, de 30 de outubro de 1975, e pelo Decreto nº 78.321, de 12 de agosto de 1976, que instituiu o Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (SNVE). O PNI organiza toda a política nacional de vacinação da população brasileira e tem como missão o controle, a erradicação e a eliminação de doenças imunopreveníveis. É considerado uma das principais e mais relevantes intervenções em saúde pública no Brasil, em especial pelo importante impacto obtido na redução de doenças nas últimas décadas. Nesse contexto, as secretarias municipais de saúde são destacadas como uma das principais aliadas do SUS neste processo. Assim, constituem como competências da esfera municipal as seguintes atividades: • a coordenação e a execução das ações de vacinação integrantes do PNI, incluindo a vacinação de rotina, as estratégias especiais e a notificação e investigação de eventos adversos e óbitos temporalmente associados à vacinação; • a gerência do estoque municipal de vacinas e outros insumos, incluindo o armazenamento e o transporte para seus locais de uso, de acordo com as normas vigentes; • o descarte e a destinação final de frascos, seringas e agulhas utilizados, conforme as normas técnicas vigentes; e • a gestão do sistema de informação do PNI, incluindo a coleta, o processamento, a consolidação e a avaliação da qualidade dos dados provenientes das unidades notificantes, bem como a transferência dos dados em conformidade com os prazos e fluxos estabelecidos nos âmbitos nacional e estadual e a retroalimentação das informações às unidades notificadoras.

Orientações para FeSaude:

Atenção para validação do roteiro do vídeo que será criado



No contexto da vacinação, a equipe da ESF realiza a verificação da caderneta e a situação vacinal e encaminha a população à unidade de saúde para iniciar ou completar o esquema vacinal, conforme os calendários de vacinação. Sendo assim, **é fundamental que haja integração entre a equipe da sala de vacinação e as demais equipes de saúde da unidade**, no sentido de evitar as oportunidades perdidas de vacinação, que se caracterizam pelo fato de o indivíduo ser atendido em outros setores da unidade de saúde sem que seja verificada sua situação vacinal ou haja encaminhamento à sala de vacinação.

Imagens:



Orientações para DG:

Texto e imagem em 2 colunas. Coluna 1 texto – coluna 2 imagem da carteira de serviços

Orientações para FeSaude:

Favor enviar o calendário/manual de vacinação mais atualizado utilizado nas unidades.



Texto

Acesse aqui o Calendário/manual de vacinação mais atual.



Texto e Imagem

A Carteira de Serviços do Programa Médico de Família (PMF) de Niterói é um documento guia capaz de nortear gestores, profissionais de saúde e usuários sobre as ações e serviços oferecidos, bem como sobre as principais normas e diretrizes para a organização local das unidades de saúde. E nela está definida como **atribuição comum a todos os profissionais que atuam no PMF/APS de Niterói:**



Citação

Realizar trabalhos interdisciplinares e em equipe, integrando áreas técnicas, profissionais de diferentes formações e até mesmo outros níveis de atenção, buscando incorporar práticas de vigilância, clínica ampliada e matriciamento ao processo de trabalho cotidiano para essa integração.



Texto

A Carteira de Serviços também se propõe a apresentar as **Ações de Vigilância em Saúde** que são desenvolvidas pelas equipes que atuam no PMF/APS, de modo que elas identifiquem essas ações como **parte das suas práticas de cuidado ao indivíduo, à família e à comunidade**, considerando sempre seu território de atuação e a articulação com outras instâncias envolvidas, como a Coordenação Municipal de Vigilância em Saúde e o Centro de Controle de Zoonoses.

Imagens:

Orientações para DG:

Usar cor para caixa da sanfona respeitando a identidade visual da FeSaúde

Coluna 1 título
Coluna 2 descrição

Orientações para FeSaude:



Especificamente relacionadas ao processos de vacinação, destacam-se as seguintes ações de Vigilância em Saúde na prática do PMF/APS, que são responsabilidade de todos os profissionais atuantes na rede:



Realizar vacinação conforme o calendário vacinal vigente	Realizar a vacinação conforme o calendário vacinal vigente; realizar busca ativa de faltosos e registrar nominalmente os grupos vacinados na rotina definida pela Coordenação do Programa de Imunizações; realizar registro das doses aplicadas; consolidação dos dados e análise da cobertura vacinal; campanhas de vacinação e ações de vacinação de bloqueio, quando necessário.
Realizar vigilância de Eventos Adversos Pós Vacinais (EAPV) e Erros de Imunização (EI)	Orientar quanto à possibilidade da ocorrência de algum EAPV; atender pacientes encaminhados para avaliação de EAPV; quando necessário, encaminhar o paciente para avaliação médica; em caso de EAPVs graves, encaminhar diretamente para a emergência mais próxima; preencher a Ficha de Notificação e enviar oportunamente para a Coordenação de Vigilância em Saúde; acompanhar a evolução do caso de EAPV ou EI, até o encerramento.
Gerenciar a Rede de Frio	Controlar a temperatura dos equipamentos da Rede de Frio, diariamente; realizar registro no mapa de temperatura; em caso de falha, proceder o levantamento das vacinas envolvidas, manter sob refrigeração adequada e comunicar imediatamente à Coordenação de Vigilância em Saúde através de formulário específico.
Gerenciar os insumos relacionados ao Programa de Imunização	Controlar estoque diariamente; solicitar vacinas e insumos conforme rotina da Coordenação de Vigilância em Saúde; manter controle dos lotes e validade de vacinas em uso na sala de vacinação.
Alimentar e analisar os dados dos Sistemas de Informação em Saúde	Alimentar e garantir a qualidade do registro das atividades nos sistemas de informação em saúde, conforme normativas e fluxos vigentes; analisar e avaliar periodicamente os dados e indicadores do seu território; identificar e analisar problemas/oportunidades de melhoria; elaborar, implementar e executar plano de ação/intervenção de melhoria; monitorar indicadores a partir do plano proposto e de metas estabelecidas.



Carteira de Serviços

https://fesaude-bucket.s3.amazonaws.com/CS_do_Programa_Medico_de_Familia_de_Niteroi_livro_digital_18001e3f63.pdf



Texto

Imagens:

Orientações para o DG:

Neste módulo serão apresentados os conteúdos referentes a organização e limpeza das salas de vacina com o objetivo de padronizar a conduta, manter o ambiente limpo, organizado e seguro para os profissionais e usuários. Garantindo assim uma ambiência adequada e a prevenção de ocorrência de infecções cruzadas.

Iremos começar diferenciando os dois tipos de limpeza que devem ser realizadas na sala de vacina:



Flipcard

Orientações para
FeSaude:

(Frente) Limpeza concorrente

(Verso) Visa redução da carga microbiana nas superfícies mais tocada pela equipe, e remoção de poeira no mobiliário e demais superfícies. Deve ser realizada em dias de funcionamento, no mínimo, 2 vezes ao dia durante a jornada de trabalho e sob supervisão de algum componente da equipe.

(Frente) Limpeza terminal programada

(Verso) É uma limpeza mais completa que abrange todas as superfícies horizontais, verticais, internas e externas da sala e dos equipamentos. Deve ser realizada a cada 15 dias incluindo: limpeza de piso, teto, paredes, portas, janelas, mobiliário, luminárias, lâmpadas e filtros de condicionadores de ar.

Imagens:



Elemento gráfico



Foto

Orientações para o DG:

Os recursos “texto e imagem” e “alerta!” devem estar na mesma linha divididos em 2 colunas conforme disposição da tela.

Orientações para FeSaude:

Favor escolher entre os formatos de imagem: (elementos gráficos ou fotos).

OBS. O padrão escolhido seguirá o mesmo em todo o curso.

Texto e Imagem

É responsabilidade do auxiliar de serviços gerais realizar a limpeza concorrente, a limpeza terminal programada e a técnica de desinfecção em superfície, no caso de quebra de frasco de vacina.

Texto

Na limpeza concorrente o técnico de enfermagem deve realizar:

- Limpeza da caixa térmica e da bobina de gelo (gelox);
- Limpeza da maca entre um paciente e outro;
- Limpeza/desinfecção das bancadas, sempre que necessárias.

Texto

A equipe deve garantir a preservação da Rede de Frio durante o processo de limpeza, e preferencialmente a câmara de conservação ou a geladeira não deverá ser desligada. Caso ocorra o desligamento, a equipe deverá observar a manutenção do funcionamento do equipamento por meio do processo de ativação da bateria.

Alerta!

A equipe da Sala de Vacinas deverá supervisionar o processo de limpeza realizado pelos auxiliares de serviços gerais. E, em caso de não conformidade, o Enfermeiro deverá desenvolver atividade educativa, promovendo a correção e a garantia da aplicação de todas as etapas de limpeza descritas no POP N°17 - Supervisão e limpeza da Sala de Vacinas. (Anexo Pop N° 17)

Botão com link externo



Além do processo de limpeza, a sala de vacina deve ser organizada de forma padronizada diariamente. Observe as principais atividades em cada um dos processos abaixo.

Imagens:

Orientações para o DG:

Os infográficos deverão ter opção de zoom da imagem e de baixar pdf.



Abertura da sala de vacina

Montagem da caixa térmica para acondicionamento das vacinas de uso no turno de trabalho

Orientações para FeSaude:

Serão montados 4 infográficos com as informações de cada procedimento com todos os passos descritos no POS

Ambientação e Cuidados com as Bobinas Reutilizáveis

Ao final do expediente



Neste módulo serão listados todos os passos que devem ser seguidos a fim de garantir boas práticas na administração de imunobiológicos.



Antes de preparar a vacina:

- Caso o atendimento seja de primeira vez, providencie o cadastro deste usuário no Sistema de Informação. Em caso de retorno, o profissional deverá avaliar o histórico de vacinação do usuário.
- Solicite o cartão de vacinação do usuário e verifique os registros e aprazamentos.
- Confira com o responsável pela criança (ou com o próprio indivíduo) o nome completo, data de nascimento e o nome da mãe que constam no cartão.
- Realize anamnese individualizada: estado de saúde, febre, Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV) anteriores, uso de medicações, alergias a componentes específicos, internações e transfusões.
- Preste orientações referentes às vacinas, sobre a importância da conclusão do esquema e os cuidados pós-vacinais.
- Realize o registro do imunobiológico a ser administrado no cartão de vacinação, com a data, a dose, o lote, o nome da unidade de saúde e a assinatura do profissional que realizou.



Durante a preparação da vacina

- Higienize as mãos antes e após cada aplicação de vacinas de acordo com o POP higiene simples das mãos.
- Examine o imunobiológico, observando a aparência da solução, o estado da embalagem, o número do lote e o prazo de validade.
- Retire a tampa metálica do frasco ampola com pinça “dente de rato” ou espátula metálica, exclusivas para este fim. Limpe a tampa de borracha do frasco com algodão seco.
- Prepare a vacina na frente do usuário, seguindo a técnica asséptica, abrindo a embalagem à vista do usuário. Faça a homogeneização da solução suavemente.
- Oriente o usuário/responsável pela criança quanto à posição correta para receber a vacina.

Imagens:

Orientações para o DG:

Orientações para
FeSaude:



Imagens:

Na aplicação da vacina

Antes de cada aplicação de cada dose, confira os 12 passos certos em Imunização:

1) Usuário certo:	Confira o nome completo do usuário.
2) Idade certa:	Confira a data de nascimento do usuário (vacina rotavírus: confira a idade por meio de contagem em semanas).
3) Vacina certa:	Confira o rótulo, certificando o nome de cada vacina, lote e data de validade.
4) Validade certa:	A leitura deve ser realizada, no mínimo, 3 vezes, inclusive com a conferência dos dados do diluente em caso de reconstituição.
5) Lote certo:	
6) Insumo certo:	Confira se o conjunto de seringa agulhada é compatível com a via de administração preconizada pelo PNI.
7) Dose certa:	Confira se a dose está de acordo com o preconizado pelo PNI, considerando também a faixa etária do usuário.
8) Volume certo:	Confira se o volume aspirado está de acordo com o preconizado pelo PNI, considerando também a faixa etária do usuário.
9) Local de aplicação certo:	Confira se o local de aplicação está de acordo com a diretriz de padronização dos locais de aplicação. Caso necessário, adeque o local de aplicação, não esquecendo de registrar na caderneta/comprovante vacinal em qual local foi administrado o imunobiológico.
10) Via de administração certa:	Confira a via de administração (oral, intradérmica, subcutânea e intramuscular).
11) Ângulo certo:	Confira se o ângulo está de acordo com a técnica da via de administração.
12) Rede de Frio adequada:	Confira se a câmara e a caixa térmica estão com temperaturas adequadas (entre +2°C e +8°C).

Orientações para o DG:

Orientações para
FeSaude:

- Administre a vacina com segurança técnica.

Imagens:

Orientações para o DG:

Orientações para
FeSaude:



Texto e Imagem

Após a aplicação da vacina

- Após a aplicação, oriente o usuário/responsável pela criança a fazer leve compressão local com algodão seco.
- Após a aplicação, despreze o material utilizado na caixa coletora de material perfuro cortante, sem retirar ou reencapar a agulha.
- Faça o registro das doses no Sistema de Informação.
- Ao final da administração dos imunobiológicos assine o cartão de vacinação o nome legível do vacinador.
- Peça ao usuário que aguarde alguns minutos e avalie a possível ocorrência de eventos adversos imediatos.
- Realize o registro do imunobiológico a ser administrado no cartão de vacinação, com a data, a dose, o lote, o nome da unidade de saúde e a assinatura do profissional que realizou.
- Devolva o Cartão de Vacinação ao usuário, orientando sobre a próxima data para retorno.
- Após observar que o usuário não apresentou nenhuma intercorrência relacionada à vacina, o profissional deverá liberá-lo do atendimento na unidade.